

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



30 DE JUNHO DE 2.021

São José do Rio Preto(SP), 20 de julho de 2021

Ao
Banco Central do Brasil
Diretoria de Regulação

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Ref.: Demonstrações Financeiras para o Semestre findo em 30 de junho de 2021.

Prezados Senhores:

Em atendimento ao requerido na resolução Nº 4.720 e demais normativos vinculados, estamos encaminhando arquivo eletrônico que contém os documentos abaixo elencados e, que compõem as Demonstrações Financeiras da FINAMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA. relativas ao período supramencionado:

- 1- Relatório da Administração;
- 2- Relatório do Auditor Independente;
- 3- Demonstrações Financeiras – data-base 30.06.2021
- 4- Notas Explicativas de 30.06.2021.

Informamos que estes mesmos documentos foram devidamente disponibilizados no sitio eletrônico abaixo informado, da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios – ABAC e, em razão do sitio desta empresa está passando por reformulação e, tão logo concluídos, estas informações estarão disponibilizadas neste canal <https://abac.org.br/sou-uma-associada/a-abac/balancosAdms>

TERMO DE RESPONSABILIDADE Como responsáveis pelo conteúdo destes documentos, declaramos que estes representam a cópia fiel das demonstrações financeiras, ora auditada pela empresa ACR AUDITORIA E CONTABILIDADE S/S.LTDA (Alberto Francisco Costa-CVM Nº 8.941 – CNAI nº 1.775) e, disponibilizadas de forma eletrônica no endereço <https://abac.org.br/sou-uma-associada/a-abac/balancosAdms>, no sitio da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios – ABAC.

Atenciosamente,

Finama Administradora de Consórcio Ltda


Heiana Ap. Sartoreto Molena
Diretora Financeira

Relatório da Administração

Prezados Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da **Finama Administradora de Consórcios LTDA** e dos Grupos de Consórcios que administra, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Cenário da atuação da Empresa

O **Consórcio Finama** é uma sociedade limitada e tem por objetivo a administração de grupos de consórcio de bens móveis (automóveis, caminhões, motocicletas e bens móveis múltiplos), de bens imóveis e de serviços, por meio de autofinanciamento dos consorciados, nos termos da Lei nº 11.795/08.

Nosso desempenho

Em 31.12.2020 tínhamos sob nossa administração 104 grupos de consórcios em andamento, distribuídos em 33 grupos de motocicletas, 56 grupos de automóveis, 05 grupos de caminhões, 06 grupos imóveis, 03 grupos de serviços e 01 de bens móveis duráveis, totalizando 66.958 de cotas ativas, sendo destas 39.752 cotas com consorciados contemplados.

Desempenho Econômico-Financeiro

O ano de 2020 foi um ano atípico, diferente, inédito na história mundial. Os fortes impactos da pandemia do Covid-19 (Coronavírus) alteraram hábitos, costumes e o ciclo da economia mundial, notadamente em razão de implementação de medidas pelos governos dos países, inclusive do Brasil, para combater a proliferação da doença. Esse cenário impactou sensivelmente a economia brasileira, com queda em torno de 4,0% do seu PIB, conforme notícias recentes. No entanto, apesar dessa queda na economia brasileira, que também não foi quanto, inicialmente, se apregoava, o **Consórcio Finama** conseguiu se superar e ter uma performance bem melhor do que a média da economia brasileira. Esse trabalho, fruto da confiança dos nossos consorciados e atuação firme e comprometida dos nossos colaboradores, parceiros e dirigentes, contando com o inestimável apoio dos administradores, refletiu positivamente em nossas Receitas de Prestação de Serviços no primeiro semestre 2021, de modo que, ao final do semestre, estas receitas atingiram o montante de R\$ 3.177 mil, com um leve aumento de 0,98% em relação ao mesmo período de 2020 (R\$ 3.132 mil). Ressaltamos, ainda, o nosso desempenho na liberação de créditos (bens contemplados entregues) neste primeiro semestre, atingiram o valor de R\$ 12.239 mil, o que equivale a um decréscimo de 12,29% em relação ao mesmo período de 2020 (13.954 mil). O patrimônio líquido da empresa atingiu o montante de R\$ 7.466mil. Encerramos o semestre com lucro de R\$ 973 mil.

Perspectivas

A Administração prevê para o próximo semestre um crescimento nos negócios, em continuidade à nossa evolução, a exemplo dos anos anteriores, em razão de diversas ações comerciais em curso, entre as quais estão o credenciamento de novos parceiros comerciais e ampliação da área de atuação, apoiadas em inovação tecnológica e em ampla informatização dos processos para a comercialização dos produtos, confiando também nas ações governamentais na rápida imunização da população contra a Covid19, o que, certamente, favorecerá o retorno ao crescimento da economia brasileira.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos nossos acionistas, parceiros comerciais e clientes pelo apoio, confiança e credibilidade dispensadas. Aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo que contribuíram para os resultados obtidos.

São José do Rio Preto (SP), 20 de julho de 2021.

A Administração



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e Administradores da
Finama Administradora de Consórcio LTDA
São José do Rio Preto - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Finama Administradora de Consórcio LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 30 de junho de 2021 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Finama Administradora de Consórcio LTDA** em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 30 de junho de 2021, e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução 4.720 do Conselho Monetário Nacional (CMN), e a Circular/Bacen nº 3.959.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Finama Administradora de Consórcio LTDA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados e emitimos relatório de auditoria datado de 26 de fevereiro de 2021, sem modificação.



Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil-Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.



- Avaliaremos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação de uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objeto de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança e respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Sorocaba (SP), 20 de julho de 2021.-

**ACR AUDITORIA E CONTABILIDADE S/S LTDA
CRC2SP035035/O-0**

**ALBERTO FRANCISCO COSTA
Contador CRC1SP164292/O-0
Auditor Independente
CVM-AD n° 8.941 / CNAI n° 1.775**

**ANTONIO CARLOS RUBINATO
Contador CRC1SP111745/O-5
Auditor Assistente
Reg. Ibracon n° 5.092**

**JÉSSICA C. M. G. RUBINATO
Contadora CRC1SP297849/O-9
Auditora Assistente
CNAI n°6.424**

FINAMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

Balço Patrimonial do semestre findo em 30 de junho de 2021 e do exercicio findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

ATIVO

Ativo Circulante	Nota	30/Jun/2021	31/Dez/2020
Caixa e equivalentes de caixas	4	489	180
Instrumentos financeiros	5	7.971	7.298
Outros créditos	6	9	27
IRRF á compensar	6	405	58
Outros valores e bens	6	17	-
		8.891	7.563
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Valores pendentes de cobrança judicial	6	986	823
Devedores por depósitos em garantia	6	151	129
		1.137	952
Permanente			
Investimentos		6	6
Imobilizado		823	823
(-) Depreciações do imobilizado de uso		(614)	(574)
Intangível		222	222
(-) Amortizações do intangível		(179)	(176)
		258	301
TOTAL DO ATIVO		10.286	8.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FINAMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

Balanço Patrimonial do semestre findo em 30 de junho de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>30/Jun/2021</u>	<u>31/Dez/2020</u>
Passivo Circulante			
Impostos e contribuições a recolher	8	163	167
Recursos a devolver a consorciados	7	1.057	829
Provisão para pagamentos a efetuar	8	562	463
Fornecedores	8	20	10
		1.802	1.469
Passivo Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Recursos pendentes de recebimento-Cobrança Judicial	8	986	823
Provisão para demandas judiciais	8	32	31
		1.018	854
Patrimônio Líquido			
Capital social	9	1.788	1.788
Lucros (Prejuízos) acumulados	9	5.678	4.705
		7.466	6.493
TOTAL DO PASSIVO		10.286	8.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Finama Administradora de Consórcio Ltda.

 Juracy Ferreira de Souza - 
 Helena Ap. Santoroca Molcha

FINAMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

Demonstração do Resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/Jun/2021</u>	<u>30/Jun/2020</u>
Receitas da intermediação Financeira			
Rendas de títulos e valores mobiliários	17	95	94
		95	94
Outras			
Receitas (Despesas) Operacionais			
Receitas de prestação de serviços	13	3.177	3.132
Impostos (Pis, Cofins, issqn)	13	(365)	(372)
Despesas tributárias	14	(24)	(20)
Despesas com pessoal	15	(1.188)	(1.142)
Despesas com depreciação/amortização	14	(43)	(49)
Despesas administrativas e comerciais	14	(492)	(629)
Outras despesas operacionais	14	(299)	(212)
Outras receitas operacionais	17	112	158
		878	866
Resultado operacional		973	960
Resultado não operacional		-	-
Resultado antes do IRPJ e C5LL		973	960
Imposto de renda	16	-	-
Contribuição social	16	-	-
		-	-
Resultado do exercício		973	960
Resultado por cotas de capital		0,54	0,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Finama Administradora de Consórcio Ltda.

 Juracy Ferreira de Souza - 
 Helena Ap. Sartoreto Molana

FINAMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

Demonstração do Resultado Abrangente dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

	<u>30/Jun/2021</u>	<u>30/Jun/2020</u>
Resultado do Período	973	960
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	973	960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Finama Administradora de Consórcio Ltda.
Jaracy Fereira de Sousa - *Adriano Sp. Sacramento Molins*
Jaracy Fereira de Sousa - Adriano Sp. Sacramento Molins

FINAMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

	<u>30/Jun/2021</u>	<u>30/Jun/2020</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) do semestre/exercício	973	960
Depreciações e amortizações	43	49
Ganhos/Perdas nas vendas de bens do imobilizado	-	-
Caixa operacional antes dos movimentos de capital de giro	1.016	1.009
Diminuição (Aumento) nos ativos:	(530)	(662)
Valores a receber pendentes cobrança Judicial	(147)	(184)
Adiantamentos salariais	3	24
Impostos a compensar	(347)	(396)
Devedores por depósitos em garantia	(22)	(97)
Outros valores e bens	(17)	(9)
Aumento (Diminuição) nos passivos	496	553
Impostos e contribuições	(4)	203
Obrigações por recursos grupos encerrados	390	402
Provisão para pagamentos a efetuar	100	(51)
Provisão para passivos contingentes	-	-
Credores diversos país	10	(1)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	982	900
Fluxo de caixa das atividades de Investimento:		
Adições/Baixas no imobilizado	-	(13)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		(13)
u Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	982	887
Variação líquidas das disponibilidades	982	887
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.478	5.935
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8.460	6.822

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Finama Administradora de Consórcio Ltda.

 Juracy Ferreira de Souza - 
 Luciana Ap. Sarforeth-Moleira

FINAMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

Descrição	Capital Social	Adiantamento Aumento Cap.	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.788	-	3.356	5.144
Resultado do 1º semestre/2020	-	-	960	960
Resultado do 2º semestre/2020	-	-	389	389
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.788	-	4.705	6.493
Destinação de lucros acumulados	-	3.001	-3.001	-
Resultado do 1º semestre/2021	-	-	973	973
Saldos em 30 de junho de 2021	1.788	3.001	2.677	7.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Finama Administradora de Consórcio Ltda.


 Jurely Ferreira de Souza - Helena Ap. Bartoreto Melina

FINAMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA**Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio dos semestres
findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020**

(Em milhares de reais)

ATIVO

Ativo circulante	Nota	30/Jun/2021	30/Jun/2020
Disponibilidades			
Depósitos bancários	-	35	353
Aplicações financeiras	5.1	28.894	30.976
		28.929	31.329
Outros Créditos			
Direitos Junto a consorciados contempniados			
Normais	19	22.753	26.370
Em atraso	19	581	624
Em cobrança judicial	19	457	895
Bens apreendidos	19	-	-
		23.791	27.889
Total do circuiante		52.720	59.218
Compensação			
Consórcio			
Previsão mensal de recursos a receber	25	1.821	2.119
Contribuições devidas ao grupo	25	67.306	73.301
Vaiore de bens ou serviços a contempniar	25	57.989	61.891
Total da compensação		127.116	137.311
TOTAL DO ATIVO		179.836	196.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FINAMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVO

Passivo circulante	Nota	30/Jun/2021	30/Jun/2020
Obrigações com consorciados	20	16.315	18.183
Valores a repassar	21	1.482	1.737
Obrigações por contemplações a entregar	23	17.682	18.364
Recursos a devolver a consorciados	24	11.534	13.253
Recursos dos grupos	22	5.707	7.681
Total do passivo circulante		52.720	59.218
Compensação			
Consórcio			
Previsão mensal de recursos a receber	25	1.821	2.119
Contribuições devidas aos grupos	25	67.306	73.301
Valor dos bens ou serviços a contemplar	25	57.989	61.891
Total da compensação		127.116	137.311
TOTAL DO PASSIVO		179.836	196.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Finama Administradora de Consórcio Ltda.

 Juracy Ferreira de Souza

 Tereza Ap. Sartoretto Molena

FINAMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Em milhares de reais)

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>30/Jun/2021</u>	<u>30/Jun/2020</u>
DISPONIBILIDADES NO ÍNICIO DO PERÍODO	29.884	29.907
Depósitos bancários	109	263
Aplicações financeiras	13.890	11.391
Aplicações vinculadas contemplações	15.885	18.253
RECURSOS COLETADOS	19.011	21.117
Contribuições para aquisição de bens	14.931	16.932
Taxa de administração	2.495	2.761
Contribuições ao fundo de reserva	444	504
Rendimentos de aplicações financeiras	285	42
Multas e juros moratórios	128	133
Prêmios de seguros	560	645
Outros	168	100
RECURSOS UTILIZADOS	19.966	19.696
Aquisição de bens	12.239	13.954
Taxa de administração	2.546	2.796
Multas e juros moratórios	64	67
Prêmios de seguros	575	650
Devolução a consorciados desligados	2.749	1.339
Outros	1.793	890
DISPONIBILIDADES FINAIS	28.929	31.328
Depósitos bancários	35	352
Aplicações financeiras	11.212	12.612
Aplicações vinculada contemplações	17.682	18.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Finama Administradora de Consórcio Ltda.

 Juracy Barreira de Sousa - Helena Ap. Sartoreto Melcha

FINAMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

CNPJ nº 45.725.975/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2021.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. - CONTEXTO OPERACIONAL

A Finama Administradora de Consórcio LTDA ("Administradora"), é uma sociedade limitada com sede localizada á Rua Luiz Vaz de Camões nº 2959, Bairro da Redentora, em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo.

A Administradora tem por objeto social a constituição e a administração de grupos de consórcio destinados a facilitar a aquisição de bens móveis e serviços, principalmente, a pessoas físicas, sendo as concessionárias de veículos e motocicletas do Grupo Faria, seus parceiros na aquisição desses bens.

Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição de bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro. As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcios são mantidas em contas específicas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos.

2. – POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas para a Administradora e os grupos de consórcios consolidados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável, bem como, normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF, aplicado às Administradoras de Consórcios, lei das sociedades por ações, incluindo as alterações normatizadas pelo BACEN, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Até o exercício de 30 de junho de 2021 foram aprovados pelo BACEN os seguintes os pronunciamentos contábeis e consequentemente incorporados no COSIF, aplicáveis as administradoras de consórcios:

CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;

CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;

CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;

CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em ações, homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
CPC 24 – Evento Subsequente, homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
CPC 27 - Ativo Imobilizado, homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;
CPC 33 (R1) – “Benefícios a Empregados”, homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015;
CPC 41 – “Resultado por Ação”, homologado pela Resolução CMN nº 3.959/19;
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, homologado pela Resolução CMN nº 4.748/19;
Resolução do BACEN Nº 2 – Critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento.

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas para a Administradora e grupos de consórcios consolidados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro – COSIF, Leis das Sociedades por Ações, incluindo as alterações normatizadas pelo BACEN, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Empresa em 20 de julho de 2021.

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.1.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Administradora é o real e todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Administradora é o real e todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Administradora

a) Apuração de resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. A taxa de administração dos grupos de consórcios é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme o Artigo 8º, § 2º, da Circular nº 2.381/1993, do Banco Central do Brasil - BACEN. As despesas de comissões de vendas de cotas de consórcios são apropriadas ao resultado por ocasião do recebimento da venda às quais as comissões estão vinculadas e são classificadas na rubrica "Despesas com pessoal".

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução nº 6.404, do Conselho Monetário Nacional – CMN, são representados por disponibilidade em moeda nacional (Real) e aplicações financeiras, com prazo total de até 90 dias da data de aquisição, o, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de seu valor justo. Dentre os recursos disponíveis com essas características são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, conforme os termos da Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos e valores mobiliários referentes as aplicações financeiras em fundos de investimentos foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e, foram classificados na categoria "título disponíveis para negociação", os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do respectivo exercício findo.

d) Outros créditos

A Conta de "Outros créditos", representada por valores ainda não repassados pelos Grupos à administradora ou a receber de consorciados de grupos encerrados, reconhecidos demonstrados pelos valores de aquisição, incluindo-se, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata temporis", auferidos de aquisição, incluindo-se, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata temporis", auferidos e ajustados ao valor justo ou de realização, quando este for aplicável.

A provisão para outros créditos deve ser constituída considerando o valor de realização de tais créditos, em virtude das garantias oferecidas e da experiência da Administração.

e) Redução ao valor recuperável dos ativos

É reconhecida uma perda por “impairment” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Na avaliação da Administração, não houve indícios de perda por “impairment” no semestre findo em 30 de junho de 2021.

f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, e incluem, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. São constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável realização, quando aplicável.

g) Provisões, ativos contingentes e obrigações fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o exercício findo em 30 de junho de 2021, de acordo com os critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

- Provisões para riscos - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

- Obrigações fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 mil ao ano (R\$120 mil ao semestre), a provisão para contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro real. São também constituídos créditos tributários sobre diferenças fiscais temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.

i) Eventos subsequentes

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.578/12, que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem às demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico NBC TG 24, não foram identificados eventos subsequentes que necessitem ser divulgados nessas demonstrações financeiras

3.2. Grupos de consórcio

a) Instrumentos financeiros

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento efetuadas em nome dos grupos de consórcios, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes.

b) Direitos dos consorciados contemplados

Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.

c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, a título de fundo comum e de reserva.

d) Contribuições devidas ao grupo

Representa a previsão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.

e) Valor dos bens a contemplar

Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens nas datas dos balanços.

f) Obrigações com consorciados

Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum efetuada por consorciados não contemplados para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos.

g) Valores a repassar

Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros.

h) Obrigações por contemplações a entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.

i) Recursos a devolver a consorciados

Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas, quando aplicável.

j) Recursos do grupo

São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.

3.3. Eventos significativos no exercício findo em 30 de junho de 2021

A administração avaliou e identificou o seguinte evento subsequente significativo ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação, o qual entendeu necessidade de divulgação:

Refluxos das medidas adotadas para conter o Covid-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Contudo, a Administração vem acompanhando os desdobramentos relacionados à COVID-19, observando com a devida atenção as orientações governamentais, e da OMS – Organização Mundial de Saúde.

4. - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Referem-se a recursos em bancos com disponibilidade para resgate imediato, sendo as aplicações exclusivamente em renda fixa sem risco significativo de mudança de valor.

Descrição	30/06/2021	30/12/2020
Banco conta movimento	489	180
	489	180

5. - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (administradora)

A conta de títulos e valores mobiliários possui a seguinte composição:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Quotas de Fundos de investimento (a)		
Caixa Economica Federal	4.668	4.618
Banco Itaú	2.472	1.878
Banco Santander	831	802
	7.971	7.298

5.1. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Grupos)

A conta de títulos e valores mobiliários possui a seguinte composição:

Doscrição	30/06/2021	31/12/2020
Quotas de Fundos de Investimento (a)		
Banco Santander – FIC-FI	28.894	29.775
	28.894	29.775

(a) - Aplicações em renda fixa FIC FI com rentabilidade média de 0,20% ao mês, sem vínculo restritivo e disponível para resgate imediato. Ao valor do principal aplicado são acrescidos os rendimentos auferidos no período em contra partida: do resultado do exercício, no caso de recursos da Empresa, e do saldo de recursos a devolver a consorciados, no passivo, no caso dos recursos de grupos encerrados.

6. - OUTROS CRÉDITOS

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Outros créditos	9	27
IRRF a compensar	405	58
Valores pendentes de recebimento – cobr. Judicial (a)	986	823
Devedores por depósitos em garantia	151	129
	1.551	1.037
Parcela circuíante	414	85
Parcela não circulante	1.137	952

(a) Referem-se as custas administrativas e judiciais para cobrança de consorciados inadimplentes de grupos encerrados a créditos a receber de consorciados de grupos já encerrados decorrentes de demandas de cobrança em andamento em acionamento de seguro ou em fase de encaminhamento para cobrança judicial.

7. - INVESTIMENTOS

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Terrenos	6	6
	6	6

8. - IMOBILIZADO LÍQUIDO

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Móveis e utensílios	48	52
Equipamentos de processamento de dados	7	10
Equipamentos de comunicação	10	11
Veículos	145	176
	210	249

9. - INTANGÍVEL

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Marcas e patentes	24	24
Software	18	22
	42	46

10. - RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS

Referem-se aos recursos não procurados de consorciados desligados, desistentes ou excluídos de grupos encerrados. O passivo é constituído em contrapartida da aplicação financeira dos recursos capitalizados pelos rendimentos das aplicações financeiras até a data do balanço.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Grupos encerrados	1.065	829
	1.065	629

11. - OUTROS PASSIVOS

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições a recolher	163	167
Provisão para pagamentos a efetuar	563	463
Valores pendentes de recebimento – cobr. Judicial	978	822
Credores diversos –país	19	10
Provisão para passivos contingentes (a)	32	32
	1.755	1.494

A Empresa possui processos judiciais de natureza cível avaliado pelos assessores jurídicos como de risco de perda provável, o risco de perda estimado pelos seus advogados em 30 de junho de 2021, é de R\$ 32mil.

12. - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado está representado por 1.788.228 cotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 1.788mil.

b) Lucro por cota de capital

O lucro por cota de capital é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos sócios, pela quantidade de cotas durante o período.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Lucro atribuível aos sócios	973	1.349
Quantidade de cotas	1.788	1.788
Lucro Básico e diluindo por cotas	0,54	0,75

12.1 – LIMITE DE ALAVANCAGEM

Levando-se em consideração que o limite de alavancagem das Administradoras de Consórcio estabelecido no artigo 6º, § 1º da Circular Bacen nº 3.433 de 03/02/2009,

conjugado com o artigo 1º, § 1º, incisos I, II e III da Circular Bacen no 3.524 de 03/02/2011, assim apurado: Passivo Circulante + Passivo Não Circulante da Administradora=R\$ 2.820, (-) Recursos Pendentes de Recebimento – Cobrança Judicial (R\$ 986), + Disponibilidades de Grupos de Consórcio (R\$ 28.929 (-) Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (R\$ 17.682) = R\$ 13.081 versus Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 44.797 (R\$ 7.466 x 6).

13. - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	1º Semestre 30/06/2021	Exercício 31/12/2020
Rendas de taxa de administração (a)	3.177	6.426
(-) Impostos incidentes (b)	(211)	(752)
Total	2.966	5.674

(a) Receita proveniente da prestação de serviços efetivada por meio da cobrança de taxa de administração definida contratualmente com os consorciados de 14% a 17% do valor da parcela mensal;

(b) Refere-se ao PIS, a COFINS e ao ISSQN.

14. - DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

Descrição	1º Semestre 30/06/2021	Exercício 31/12/2020
Despesas com aluguéis	(7)	(22)
Despesas com água, luz e gás	(39)	(59)
Despesas de comunicação	(17)	(92)
Despesas com mat. de escritório e limpeza	(7)	(20)
Despesas de manut. e conservação de bens	(17)	(20)
Despesas com processamento de dados	(104)	(180)
Despesas com propaganda e publicidades	(171)	(364)
Despesas com transportes	(23)	(33)
Despesas tributárias	(24)	(45)
Despesas com prestação de serviços	(47)	(95)
Despesas com viagens	(1)	(4)
Despesas do sistema financeiro	(5)	(6)
Depreciações e amortizações	(43)	(93)
Outras despesas	(614)	(777)
Total	(1.119)	(1.810)

15. - DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	1º Semestre 30/06/2021	Exercício 31/12/2020
Salários e gratificação	(414)	(813)
Comissões	(261)	(422)
Provisão de férias/13º salários	(102)	(466)
Encargos sociais	(302)	(529)
Benefícios	(2)	(5)
Total	(1.081)	(2.235)

16. - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Descrição	1º Semestre 30/06/2021	Exercício 31/12/2020
Despesa de imposto de renda	-	(513)
Despesa de contribuição social	-	(193)
	-	(706)

17. - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E NÃO OPERACIONAIS

Descrição	1º Semestre 30/08/2020	Exercício 31/12/2020
Rendas sobre títulos mobiliários	95	161
Outras receitas operacionais	112	265
Ganhos de capital	-	-
Total	207	426

18. - SEGUROS

A Empresa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

19. - DIREITOS JUNTO A CONSORCIADOS CONTEMPLADOS – A VENCER

Valores a receber de consorciados contemplados reconhecidos pela diferença entre o montante pago e o valor da carta de crédito.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
(+) Normais – transferências	143.305	158.868
(-) Normais – recebimentos	119.514	(134.336)
Total	23.791	24.532

20. - OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Recebimentos não identificados (a)	415	400
Contribuições de consorciados não contemplados (b)	15.877	16.822
Grupos em formação	23	53
Total	16.315	17.275

(a) Refere-se a recebimentos via depósito de mensalidades ainda em processo de identificação;

(b) Registra os valores de recebimentos (fundo comum) de consorciados não contemplados

21. - VALORES A REPASSAR

Demonstra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelos grupos para a Empresa referentes à taxa de administração, multa rescisória, outros recursos (taxa de transferência; tarifa bancária e taxa registro de gravame). Quanto aos prêmios de seguro correspondem ao seguro de vida e quebra de garantia, cobrados dos consorciados que serão repassados à seguradora.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Prêmios de seguros	93	100
Multa rescisória	1.389	1.514
Total	1.462	1.614

22. - RECURSOS DOS GRUPOS

Registra os recursos dos grupos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, além de valores das atualizações de obrigações e atualizações de direitos, que são geradas de acordo com as atualizações dos bens.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Fundo de reserva	4.079	4.866
Rendimentos – aplicações financeiras	719	909
Multas e juros – moratórios retidos	2.059	2.198
Atualização de direitos	3.948	3.348
(-) Atualização de obrigações	(5.098)	(4.051)
Total	5.707	7.270

23. - OBRIGAÇÕES POR CONTEMPLAÇÕES A ENTREGAR

Registra os valores dos créditos a repassar aos consorciados contemplados nas assembleias, acrescidos dos rendimentos de aplicação financeira e deduzidos os valores de créditos já pagos demonstrando assim, o valor que ainda a Empresa tem obrigação de repassar aos consorciados.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
(+) Obrigações – contempl. a entregar – transferencia	122.162	141.922
(-) Obrigações – contempl. a entregar – pagamento	(105.190)	(126.920)
(+) Obrigações – contempl. a entregar – rendimentos	1.982	2.363
(+) Obrigações – contempl. a entregar – reajuste cred.	80	34
(-) Obrigações – contempl. a entregar - Pagto cancelados	(1.352)	(1.514)
Total	17.682	15.885

24. - RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS

Correspondem aos valores dos recursos dos grupos que serão devolvidos aos consorciados ativos pelo excesso de amortizações e aos consorciados desligados, desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições deduzidos de multas.

Descrição	30/08/2021	31/12/2020
Conсорciados ativos	135	170
Conсорciados desligados	11.399	12.202
Total	11.534	12.372

25. - COMPENSAÇÃO

Ativo / Passivo	30/06/2021	31/12/2020
Previsão mensal de reitas a receber (a)	1.821	1.964
Contribuições devidas ao grupo(b)	67.306	69.151
Valor dos bens ou serviços a contemplar (c)	57.989	60.122
Total	127.116	131.237

(a) Demonstrem a previsão de recebimentos de contribuições para formação de fundo comum de consorciados com expectativa de recebimento no mês seguinte ao de encerramento das demonstrações financeiras;

(b) São as previsões do total de contribuições para constituição de fundo comum devidas pelos consorciados ativos e direito até o encerramento dos grupos;

(c) Referem-se ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras.

26. - RESUMO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

As operações dos grupos de consórcio apresentam a seguinte posição: (Quantidade)

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Grupos em andamento	41	46
Taxa de inadimplência	17%	17%
Conсорciados ativos	6.532	7.331
Conсорciados desistentes ou excluídos	9.559	10.632
Bens pendentes de entrega	621	559

27. - COMPONENTE ORGANIZACIONAL DE OUVIDORIA

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.849 de 25 de março de 2010, e pelas Circulares Bacen nºs 3.501 e 3.503, respectivamente de 16 de julho de 2010 e 26 de

julho de 2010, o Componente Organizacional de Ouvidoria se encontra em pleno funcionamento.

28. – PARTES RELACIONADAS

Nos termos da Carta-Circular nº 3.410 de 13/08/2009, informamos que as transações com partes relacionadas se restringiram ao pagamento de bens junto á empresas ligadas (FARIA VEICULOS LTDA e FARIA MOTOS LTDA), eventualmente adquiridos dessas empresas por consorciados contemplados em grupos por nós administrados.

29. – MANUAL DE CONTROLES INTERNOS

A Administradora mantém atualizado o Manual de Controles Internos, onde encontra-se registrado:

- a-) O processo operacional da Administradora e dos Grupos de Consórcio;
- b-) O gerenciamento de riscos; e
- c-) O gerenciamento de contingências.

30. – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Administradora não possui saldo de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2021, cujas divulgações sejam requeridas nos termos das normas e instruções do BACEN.

31. – GERENCIAMENTO DE RISCO

Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do Comitê da Basileia, a Administradora, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, adota as seguintes práticas:

- (i) **Risco de Crédito** - consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a sua mitigação e controle, e em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Administradora estabeleceu a diretoria de riscos como a responsável pela sua gestão, e as áreas de risco de crédito, como responsáveis por monitorar os indicadores de crédito para, caso haja necessidade, estabelecer correções imediatas segundo o planejamento, estratégia e o apetite a riscos adotados pela organização;
- (ii) **Risco Operacional** - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Administradora estabeleceu a diretoria financeira e administrativa como a responsável pela gestão do risco operacional como a responsável por avaliar os processos e controles internos, monitorar os indicadores de risco operacional (KRIs), fomentar discussões sobre os eventos de riscos operacionais ocorridos e/ou potenciais e estabelecer planos de ação, conforme o planejamento e estratégia adotados pela

organização;

(iii) **Risco do Mercado** - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Instituição estabeleceu a diretoria financeira como a responsável pela gestão do risco de mercado como a responsável por monitorar e avaliar o nível de exposição a risco das carteiras, mensurando o impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados das aplicações financeiras realizadas. As avaliações são realizadas com o objetivo de manter o risco de mercado da Finama em níveis compatíveis com a sua estrutura, estratégia, e apetite a riscos;

(iv) **Gerenciamento de Capital** - De acordo com a Resolução do CMN nº 4.557/17, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Administradora. A política relacionada à Gestão de Capital da Finama Administradora de Consórcio estabelece as regras definidas e aprovadas pelo Comitê Executivo e abrange os seguintes pontos: papéis e responsabilidades, métricas da gestão de capital, regras de cálculo do capital, limites operacionais, planos de contingência e monitoramento contínuo. A Administradora busca manter o capital em níveis adequados de acordo com sua estratégia, de forma que haja uma margem prudente em relação ao patamar mínimo estabelecido pelo regulador local, sem comprometer os resultados do negócio;

(v) **Risco de Conformidade** - O risco de sanções legais ou regulatórias, perdas financeiras ou danos à reputação resultantes da falha em cumprir: (i) leis e regulamentos; (ii) regras, códigos de conduta ou padrões/normas de organizações autorreguladoras às quais a Administradora está sujeita ou das quais é membro; e (iii) políticas e procedimentos internos. Buscando o alinhamento entre as melhores práticas no que tangê o gerenciamento de riscos ao perfil de negócio, às características da Instituição, e ao ambiente regulatório, a área de Compliance da Administradora gerencia este risco de conformidade de forma estruturada, apoiada em normas e procedimentos corporativos, além de programas de conformidade, visando primariamente garantir que todas as regras aplicáveis estão sendo atendidas.

(vi) **Risco Legal** - O risco legal é associado à incorreta interpretação, aplicação e/ou não cumprimento dos dispositivos legais, regulamentações, acordos e preceitos éticos nas práticas das empresas, bem como à inadequação ou deficiência em seus contratos, podendo ter como consequências, incluindo, mas não se limitando a, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais, diminuição do valor dos ativos, contingências maiores do que as esperadas e indenizações por danos a terceiros. A Administradora através de seu departamento Jurídico, atua de forma ativa para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco legal inerente ao seu negócio;

(vii) **Risco Estratégico** - O risco de estratégia é definido como a possibilidade de perda decorrente da utilização de uma estratégia, premissas ou política de negócios inadequada ou de falta desta, incluindo a ausência ou execução equivocada de resposta a alterações de mercado e a fatores externos.

A Administradora possui um processo regular, completo e consistente de planejamento estratégico, visando a projeção, acompanhamento e gestão de todos os indicadores estrategicamente relevantes para o seu negócio, de forma a subsidiar robustamente a tomada de decisão pela gestão;

(viii) **Risco Reputacional** - O risco reputacional é definido como a ocorrência ou possibilidade de exposição negativa que impacte a percepção daqueles com os quais se relaciona, incluindo clientes, investidores, agências de rating, colaboradores e órgãos reguladores, em relação às práticas de negócio, conduta ou condição financeira da Instituição. A gestão do risco reputacional na Finama Administradora de Consorcio é realizada a partir de processos contidos em diversas áreas da Instituição, os quais têm como objetivo mitigar a ocorrência de eventos que afetem a reputação, bem como atuar no controle e minimização da disseminação desses impactos;

(ix) **Risco Cibernético** - O risco cibernético é definido como o risco de ocorrerem eventos e perdas relacionados a dependências tecnológicas, e à interconexão entre sistemas, processos e instituições, vulneráveis a falhas ou ataques cibernéticos cujos efeitos podem ter proporções sistêmicas. A Administradora mantém sólidas práticas de segurança cibernética no ambiente de negócios, contando com estruturas locais e globais dedicadas ao monitoramento contínuo, atualização e execução das melhores práticas, ferramentas e processos, visando mitigar este risco e garantir a gestão segura de informações e a proteção de dados de clientes e fornecedores;

(x) **Gestão do Continuidado de Negócios (GCN)** - A Avaliação de Riscos na Continuidade dos Negócios é o processo de avaliar ameaças e vulnerabilidades de ativos, estimando potencial perdas ou danos a eles atrelados. Assim, fornece uma estrutura para o gerenciamento de riscos, que envolve a identificação de eventos ou riscos específicos relevantes para a Administradora e sua avaliação em termos de probabilidade e magnitude do impacto;

(xi) **Divulgação de informações** - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Administradora conta com política específica que estabelece os princípios e processos a serem adotados na divulgação de informações que evidenciem o atendimento de requerimentos prudenciais definidos pelo regulador. As publicações são realizadas de acordo com conteúdo, formato e periodicidade definidas pela regulamentação em vigor, disponibilizadas ao público por meio do website da Finama, e englobam informações a respeito da sua estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, da estrutura de gerenciamento contínuo de capital, da apuração do montante de ativos ponderados pelo risco (Risk Weighted Assets - RWA), da adequação do Patrimônio de Referência (PR), e dos indicadores de liquidez.

32. - FATOS SUBSEQUENTES

Potenciais Impiicações Contábeis do COVID-19

Considerando os efeitos da eclosão da pandemia do COVID-19 na sociedade brasileira, a Finama Administradora de Consórcio LTDA, alinhada com as boas práticas de mercado e das instituições financeiras, tem adotado medidas para mitigar impactos aos seus clientes que foram mais expostos a súbita retração da economia, bem como vem reavaliando suas estratégias de atuação do mesmo modo com que as previsões para a economia são redefinidas neste momento que atravessamos e, conseqüentemente, estamos atentos aos riscos de mercado relacionados às atividades desempenhadas pela Administradora. Os impactos futuros relacionados à pandemia, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração e severidade e que, portanto, não podem ser mensurados com precisão neste momento, continuarão a ser acompanhados pela Administração.

Finama Administradora de Consórcio Ltda.
Juracy Ferreira de Souza - Heliana Ap. Sartoreto Molena